

## **PRODUÇÃO TEXTUAL: UM DESAFIO DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CENSA**

**CLÁUDIA MÁRCIA M. FIGUEIREDO<sup>1</sup>; FABIANA V. GONÇALVES<sup>1</sup>; ELLEN B. V. AZEVEDO<sup>1</sup>; MARION B. RIBEIRO<sup>1</sup>; LILIANA A. N. WAGNER<sup>2</sup>; ANA RAQUEL P. SOUZA<sup>3</sup>; LUZIA A. CARVALHO<sup>4</sup>.**

(1) Professoras do Ensino Fundamental, 1º ano, do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora/CENSA/RJ (2) Supervisora do Centro Educacional Nossa senhora Auxiliadora/CENSA/RJ (3) Coordenadora de língua e linguagem do Centro Educacional Nossa senhora Auxiliadora/CENSA/RJ (4) Diretora Acadêmica do Centro Educacional Nossa senhora Auxiliadora/CENSA/RJ

Pretende-se neste trabalho apresentar uma experiência relativa à linguagem escrita, mais precisamente em relação a produção de textos na fase inicial da alfabetização, seus desafios e sua construção. O objetivo baseia-se na criação de estratégias que motivem os alunos em fase de alfabetização (1º ano do Ensino Fundamental) a criar produções textuais de uma forma significativa, prazerosa e contextualizada. No que concerne à aprendizagem da língua escrita, como apontam os estudos de Ferreiro e Teberosky (1990), a criança constrói, testa, descarta e reconstrói hipóteses sobre a língua e seus usos por meio de sua participação em atos de leitura e escrita. Mais do que escrever alfabeticamente, aprende-se também as funções sociais da escrita e o modo como os textos se organizam. (SARRAF, 2011). Atualmente tem sido um desafio despertar o prazer nos alunos por produzir textos criativos e coesos. Por isso, as professoras do 1º ano do Ensino Fundamental do CENSA tem criado situações didáticas a partir do uso de metodologias ativas que possibilitem aos alunos vivenciarem de forma lúdica a leitura e escrita. Uma nova maneira de estimular as produções textuais tem sido criada pela equipe de profissionais, lançando mão de instruções, contextualizações, uso das mídias digitais e vários outros artefatos para despertar maior fluência na escrita com criatividade, coerência e coesão, o que favorece a expressão criativa de ideias e sua organização sequencial: título, parágrafos e pontuação adequada. Entre os resultados, destacamos: uma grande evolução na escrita de textos individuais, com coerência, coesão e fluência/domínio na ortografia. Isso se deve a realização constante de produções coletivas, individuais e reescritas em sala de aula e em casa. Foi relevante a produção de um livro digital coletivo a partir da reescrita da história “O mundinho de paz” de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. O livro digital foi construído e elaborado com as escritas e ilustrações dos alunos e apresentado na culminância de um projeto sobre a Paz relacionado à Campanha da Fraternidade 2018.

**Palavras-chaves:** Produção textual, criatividade, desafio.